

### Entrevista com Joana Santos



Joana Santos, atleta do Sport, concedeu uma entrevista ao site da FPH no âmbito da conquista da Taça de Portugal de hóquei em campo em seniores femininos.

A portuense refere que o título teve um sabor especial por ser o primeiro, em seniores femininos, para o clube e diz que acaba mesmo por ser uma forma de retribuição pela forma como ela e as colegas, que transitaram do Ramaldense, foram recebidas pelo Sport. No sentido oposto, da tristeza e dor, Joana Santos fala-nos da lesão que a impediu de jogar quase uma época inteira e do que fez para conseguir ultrapassar esse obstáculo. A atleta revela-nos a origem da sua força interior e nunca deixando de olhar para o futuro, aponta-nos os objectivos que tem no hóquei para os próximos anos.

Confere agora a entrevista de Joana Santos concedida ao Dept. de Comunicação da FPH.

#### **1 – O Sport venceu, pela primeira vez na sua história, um título em hóquei feminino. Algum sabor especial pela conquista?**

**R:** Sim, sem dúvida todos os títulos têm um sabor especial, mas este teve ainda mais pois a equipa é nova e logo no primeiro ano que estamos no clube, podermos dar o primeiro título feminino ao Sport é um grande motivo de orgulho mas também para nós é uma forma de retribuição pela forma como nos receberam no Clube.

No geral, tentamos acima de tudo manter o “mesmo” espírito de confiança, garra e união que sempre nos caracterizou.

#### **2 – Quais foram as maiores dificuldades que encontraram na final?**

**R:** Encontramos um adversário à medida. Penso que foi um jogo renhido e bem disputado de ambas as partes. Sabíamos que não ia ser fácil visto conhecermos muito bem o adversário.

**3 – A Joana Santos esteve lesionada durante grande parte da época passada, tendo estado impedida de dar o seu contributo à equipa (Ramaldense). O que sente um atleta num momento destes?**



**R:** É inexplicável o que se sente, acho que ninguém está preparado mentalmente para que possa acontecer uma coisa dessas. O sentimento de impotência e “culpa” por não poder ajudar a equipa, é mesmo muito frustrante. Tive bastante apoio da família, dos dirigentes do clube e a nível de colegas do hóquei. Esta situação para piorar aconteceu quando se estavam a realizar os treinos da Selecção Nacional (República Checa 2010) e os preparativos para o Nacional de Sala a nível de clube (Vila Verde 2010). Deixou-me sem dúvida muito triste, com a impossibilidade de poder participar em ambos. Mas com a minha força interior sabia que iria recuperar rapidamente e a 100% para poder continuar a competir.

**4 – Nota-se também que a Joana entra sempre em campo com uma enorme vontade de lutar, e também com um enorme prazer pelo jogo. De que forma faz a diferença dentro e fora do campo?**

**R:** Ora bem, diferenças não existem, apenas quando entro no campo deixo tudo o que tenho, pois entro sempre com um objectivo (a vitória) e caso isso não aconteça sinto um sentimento de falhanço e tento que no próximo jogo, possa melhorar os aspectos que falhei. Fora do campo, tento sempre ajudar as minhas colegas de equipa, motivando-as sempre e ajudando as mais novas nas dúvidas que possam ter, desde posicionamento em campo ou mesmo nunca as deixando desistir, que acreditem sempre nas qualidades que têm. Acima de tudo somos como uma “família”.

**5 – Em termos individuais, por onde passam os seus objectivos no Hóquei para os próximos anos?**

**R:** Continuar a representar a selecção nacional, e a nível de clube participar em campeonatos internacionais a nível de sala e campo.

